

MARATONA PROEXOLÓGICA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A maratona proexológica é a vivência da aceleração de ações ou esforços da conscin intermissivista, homem ou mulher, gerada pelo limite cronológico de realização da autoprogramação existencial, sendo medida preparatória para a liderança interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo maratona vem do idioma Grego, *Marathôn*, “aldeia da Grécia, na Ática”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. Apareceu também no Século XX. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu em 1898. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Corrida proexológica. 2. Maratona evolutiva.

Cognatologia. Eis, em ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo maratona: maratônio; maratonista; maximaratona; megamaratona; minimaratona; ultramaratona.

Neologia. As 4 expressões compostas maratona proexológica, minimaratona proexológica, maximaratona proexológica e megamaratona proexológica são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Paradoxo evolutivo. 2. Murismo proexológico. 3. Estagnação consciencial. 4. Pusilanidade antiproexológica. 5. Acomodação antievolutiva. 6. Displícência proexológica.

Estrangeirismologia: as *guidelines* do intermissivista; o *checklist* proexológico; a postura de *carpe diem* quanto à interassistência; o *upgrade* do Curso Intermissivo (CI); o *start* do voluntariado conscienciológico; o *speeding up* da proéxis.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoproexialidade.

Megapensenologia. Eis 12 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Renovação: nova ação. Decisão: primeiro passo. Rompamos nossos limites. Inexiste proéxis matemática. Tudo pela proéxis. Proéxis: empreitada criativa. Proéxis: avental, macacão. Quem aje, realiza. Agora: melhor hora. Lamentação não. Desempenho. Tempo: contingência existencial. Todos temos tempo.*

Coloquiologia. Eis 5 expressões populares relativas ao uso do tempo: – *Quem corre, cansa. Quem anda alcança. Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. O ato de matar o tempo. Não ter tempo para se coçar. A tempo e a hora.*

Citaciologia: – *Rien ne sert de courir; il faut partir à point (Correr não adianta; é preciso partir na hora; Jean de La Fontaine, 1621–1695).*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do Curso Intermissivo; os cronopensenes; a cronopensenidade; os ortopensenes; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucipensenes, a evolucipensenidade; a ortopensenidade a favor da autevolução lúcida; a adaptação ao holopensene da Cognópolis; a tenepes ancorando o holopensene da assistência; a força ortopensênica das consciexes amparadoras soerguendo a pensenidade da conscin predisposta ao completismo.

Fatologia: a maratona proexológica; a coragem para evoluir; o tempo cronológico como fator predominante no cumprimento da proéxis; a recuperação dos cons do período intermissivo;

as atribuições intransferíveis de quem reconhece ter concluído o *Curso Intermissivo pré-ressomático*; o desafio de honrar os paracompromissos intermissivos; a premência da materialização intrafísica das paralições evolutivas; a aceleração da saída da vida convencional; a exemplificação silenciosa dos valores evolutivos; a assunção dos trafores trazendo responsabilidade evolutiva; a recuperação da autestima no reconhecimento dos trafores assumidos; o ritmo na docência conscienciológica; a itinerância conscienciológica intensificada; a agilização da releitura dos livros e tratados da Conscienciologia; a mudança para a Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR, como medida retomadora da proéxis; a escrita conscienciológica podendo ser cláusula pétrea da proéxis; a preparação para a liderança interassistencial (Pré-Intermissiologia); a participação dos cursos da CCCI atualizando informações; a apresentação do verbete repercutindo multidimensionalmente; a experimentação semanal nos laboratórios conscienciológicos; a presença diária nas minitertúlias promovendo a atualização do *Curso Intermissivo*; o movimento intensificado de reciclagem do tráfegar da competitividade; a certeza do momento da virada; a pressa da saída da zona de conforto antiproéxis, objetivando o rendimento evolutivo dos autesforços; a busca do ajuste fino da proéxis; o autesforço na conquista de metas evolutivas; a identificação do comportamento de prontidão interassistencial; o desenvolvimento da autodisponibilidade lúcida; a autovinculação cognopolitana; o emprego da bússola intraconsciencial nas decisões magnas; as correções de rota necessárias na atualidade; o nível satisfatório da ousadia evolutiva pessoal; a falácia de não se sentir capaz de produzir fatos novos; as conquistas humanas passageiras sendo simples degraus para conquistas evolutivas; os deveres inerentes à paraprocedência; o uso do otimismo racional; o hábito de viver o presente otimizando o futuro; a autorresponsabilização pelos resultados evolutivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando momentos-chave; a paraconfiança no maximecanismo evolutivo na tomada de decisões; a solidariedade do amparador extrafísico; o estudo pessoal do incompléxis em ressonância anterior recente; os cursos de campo energoparapsíquicos orientando a proéxis; as informações trazidas pelas consciexes amparadoras no curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), ajudando no realinhamento da proéxis; o estado alterado de consciência influenciando a parapercepção do *próximo passo*; a resistência à mudança das consciexes satélites; a imersão em cursos de campo otimizando o autodesassédio; a participação semanal nas dinâmicas parapsíquicas promovendo o aumento do estofamento energético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da rede interassistencial multidimensional*; o *sinergismo entre os colegas evolutivos chegados à Cognópolis*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio dos paraveres intermissivos*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da inexistência de privilégios evolutivos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio megafocal*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atuando nas megadecisões.

Teoriologia: a *teoria da evolução*; a *teoria do Curso Intermissivo*; a *teoria da robéxis*; a *teoria da proéxis*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas retrocognitivas*; as *técnicas de autorganização*; a *técnica da ortopensividade*; a *técnica do maior esforço*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* fazendo parte da maratona proexológica; o *voluntariado ectópico* do intermissivista inadaptado; a retomada ao *voluntariado conscienciológico*; o aumento da autoconfiança a partir das ações no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na monitoria no Tertulium*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*;

o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da Pen-senologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Pré-Intermissiologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito autodesassediador da conscientização quanto à responsabilidade sobre as próprias recins; o efeito maléfico da mesologia sobre o intermissivista incauto; o efeito motivador dos colegas evolutivos completistas; o efeito negativo dos intermissivistas parados no acostamento da evolução; o efeito das transmigrações interplanetárias.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas nos cursos da Conscienciologia; as neossinapses do voluntariado conscienciológico; as neossinapses criadas na mudança para Cognópolis; as neossinapses surgidas na convivência com o grupo evolutivo; as neossinapses necessárias para a liderança interassistencial futura; as neossinapses das recins individuais.

Ciclogia: o ciclo evolutivo vida intrafísica–período intermissivo; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo vicioso da conscin pusilânime; o ciclo rotina útil–reciclagem ininterrupta.

Enumerologia: a maratona dos cursos de entrada das ICs; a maratona do voluntariado; a maratona da sustentação das recins e recéxis; a maratona das gescons; a maratona do EV; a maratona do Conscienciograma; a maratona dos laboratórios conscienciológicos.

Binomiologia: o binômio resiliência-exemplarismo; o binômio autocrítica-autorrefutação; o binômio reciclagem intraconscinencial–reciclagem existencial.

Interaciologia: a interação vontade recinológica da conscin–holopensene otimizador da Conscienciologia.

Crescendologia: o crescendo autossaturação intraconscinencial–reciclagem existencial.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio voluntariado–ajuste fino da proéxis–identidade proexológica; o trinômio voluntariado–docência-gescon; o trinômio evolutivo autolucidez multidimensional–evolução consciencial–interassistencialidade; o trinômio motivação-esforço-perseverança;.

Polinomiologia: o polinômio aporte existencial–amparo–sinalética–sincronia.

Antagonismologia: o antagonismo parcimônia antievolutiva / maratona proexológica; o antagonismo hedonismo / compléxis; o antagonismo ganhos evolutivos / ganhos secundários; o antagonismo autorresponsabilização / autovitimização; o antagonismo comodismo / empreendedorismo evolutivo; o antagonismo dependência / interdependência; o antagonismo vazio existencial / plenitude existencial; o antagonismo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo heterocompetitividade / autocompetitividade.

Paradoxologia: o paradoxo de a pressa em realizar poder provocar ansiosismo antiprodutivo; o paradoxo de o assédio poder ajudar na correção da rota proexológica; o paradoxo de a melhor escolha evolutiva para si poder repercutir na melhor escolha para todos.

Politicologia: a recexocracia; a proexocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a futurofilia; a cronofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a recexofilia.

Fobiologia: a neofobia; a autodecidofobia; a voliciofobia.

Sindromologia: a síndrome do murismo; a síndrome de satélite; a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a fracassomania; a mania de empurrar com a barriga.

Mitologia: o mito de o voluntariado conscienciológico ser a própria proéxis.

Holotecologia: a recicloteca; a volicioteca; a proexoteca; a intermissiotecca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Voliciologia; a Consciencioterapia; a Holomatu-
rologia; a Autabsolutismologia; a Decidologia; a Intencionologia; a Intermissiologia; a Assisten-
ciologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; o corpo docente da Conscienciologia; o corpo discente da Conscienciologia.

Masculinologia: o atleta consciencial; o retomador de tarefa; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o atacadista consciencial; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o evolucionólogo; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a atleta consciencial; a retomadora de tarefa; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a atacadista consciencial; a autodecisor; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a evolucionóloga; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minimaratona* proexológica = a realizada para cumprimento de meta de curto prazo, tal qual o domínio do estado vibracional; *maximaratona* proexológica = o autesforço empregado na realização de metas de médio prazo, a prática da tenepes e o epicentrismo lúcido; *megamaratona* proexológica = a realizada para cumprir meta de longo prazo, tal qual a instalação da ofiex.

Culturologia: a *cultura proexológica*; a *cultura recexológica*; a *cultura do Curso Intermissoivo*; a *cultura do antidesperdício*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da desperticidade*; a *cultura do compléxis*.

Curiosologia. A maratona é prova de corrida a pé, de longo percurso e de duração prolongada. Exige grande resistência do atleta. A designação desportista é alusão à lenda, segundo a qual, no ano de 490 a.e.c., o soldado grego Pheidippides correu aproximadamente 40 km, da Planície de Maratona até Atenas, para levar a notícia da vitória dos atenienses, em batalha contra os persas.

Incompléxis. Do ponto de vista da *Proexologia*, os pormenores da vida humana mudam a cada momento, aumentando o risco do desvio de rota da autoproéxis.

Compléxis. A maratona proexológica predispõe o atleta consciencial ao autesforço e autodiscernimento, favorecendo a chegada ao completismo existencial.

Profilaxia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 condições propulsoras da maratona proexológica, relevantes para a prevenção do incompléxis:

1. **Autodeterminação.** Autodecisão e definição das ações pessoais multidimensionais pautadas na *inteligência evolutiva*.
2. **Autopriorização.** Identificação da realidade relevante a ser atendida em primeiro lugar, a melhor e evolutivamente mais produtiva para todos.
3. **Autorganização.** Planejamento das metas, implantação da agenda diária e checagem periódica das rotinas úteis.
4. **Energossomaticidade.** Domínio das energias conscienciais, práticas do EV, da tene-tes e docência conscienciológica.
5. **Paraperceptibilidade.** Mapeamento da sinalética energética e parapsíquica, investimento em cursos de campo, dinâmicas parapsíquicas e *Acomplamentarium*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a maratona proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
02. **Conscin não intermissivista:** Interassistenciologia; Neutro.
03. **Correção de rota:** Autorreexologia; Homeostático.
04. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
05. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
06. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
08. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Marcha evolutiva:** Autodeterminologia; Neutro.
11. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
12. **Protagonismo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
13. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
14. **Senso de timing:** Autolucidologia; Homeostático.
15. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

A MARATONA PROEXOLÓGICA É ANCORADA NA AUTO-COMPETITIVIDADE, NOS AUTESFORÇOS, NO APROVEITAMENTO DO TEMPO E DOS APORTES RECEBIDOS, MANTENDO O MEGAFOCO NO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica as prioridades pessoais no atual contexto evolutivo? Percebe os momentos de desvio da rota proexológica? Vem obtendo êxito no uso da bússola intraconsciencial em prol da maratona proexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 9, 10 e 112 a 114.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 99, 160, 232, 290, 300 e 329.

E. J. R.